



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2010

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

5

Material admitido: exclusivamente material de escrita

10

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Leia atentamente o texto abaixo transcrito.

Abuxarda, 31 de Dezembro

15

Tenho na minha vida pedaços inteiros que não consigo recordar, como se não os houvesse vivido, ou pior, como se não fosse vivo na altura em que eles se deram. Interrogo-me para saber onde estava, que fazia, mas a verdade é que não sei, a memória falha-me e não diz nada.

20

E, contudo, lembro-me de mim *antes e depois* desse vazio com extrema nitidez. Vendo bem, é um fenómeno assaz semelhante ao que me sucedia quando, em criança, me divertia a folhear antigos álbuns de fotografias da minha Mãe. Muitas dessas fotografias seguiam-se em perfeita ordem cronológica, autênticas pequenas reportagens, o piquenique no pinhal, as idas à praia, as viagens a Montreux e a

25

Lausanne, os almoços ao ar livre na quinta deste ou daquele, os grandes carros antigos cujos modelos já não era capaz de catalogar, tudo terras e gentes longínquas e desconhecidas, a não ser a realidade palpável do álbum para mim repetitiva e familiar. Sim, o álbum era a minha memória antes de eu nascer; parte da minha história, embora eu a não soubesse contar.

30

De súbito, porém, quebrando o lógico encadeamento das imagens, faltava uma fotografia que já havia visto por diversas vezes mas que entretanto se extraviara ou se perdera. Apenas subsistia um pequeno rectângulo vazio a assinalar a leve marca da sua ausência, à maneira de certos quadros que deixam manchas de cor diferente nas paredes quando delas são retirados. Isto acontecia com relativa frequência, os álbuns eram velhos e ninguém depois cuidava de repor cantos novos às fotografias descoladas.

35

Ficava então em mim uma espécie de remorso, como se a circunstância de me ter apercebido do seu desaparecimento me tornasse de algum modo pessoalmente responsável pela perda da fotografia, agravado pelo facto de dela já não me lembrar.

40

Que fotografia era aquela? Quem lá estava? Por que razão se perdera justamente esta e não outra, de que por certo me lembraria se acaso se viesse a perder também? Dava comigo perplexo: que fazer para exorcizar esta minha amnésia visual? Esta consciência do vazio? E o peso desse vazio?

45 Voltava então a folhear o álbum desde o começo, lentamente, página a página,
de forma quase cautelosa, com a esperança de que de alguma maneira um
automatismo mental me reavivasse de súbito o que, tão de súbito, desaparecera.
Mas nada. A fotografia deixara de existir e, por igual, a minha memória dela. E a
ausência dessa única fotografia comprometia irremediavelmente o conjunto das
outras, tornando-as incompletas.

50 Assim estou eu quando não consigo lembrar-me do que fui. Como se a minha
memória me pertencesse apenas por eclipses. Como se um lado, em mim, já
estivesse morto e sepultado.

* * *

55 A quem pertence a minha memória?
Quem em mim tem saudades dela?

Marcello Duarte Mathias (2010), *Os Dias e os Anos. Diário 1970-1993. No Devagar Depressa dos
Tempos*, vol. II, Lisboa: Publicações D. Quixote, pp. 251-253.

60 Após a leitura, responda às seguintes questões:

1. Identifique o tema do texto e explicita a forma como é abordado. (Mín. 4 – Máx. 8 linhas)
2. Os álbuns da Mãe tinham, para o autor, um significado simultaneamente
65 estranho e familiar. Justifique esta interpretação. (Mín. 5 – Máx. 10)
3. «Ficava então em mim uma espécie de remorso...» (linha 22). Exponha as
razões que levam o autor a fazer esta afirmação. (Mín. 4 – Máx. 8 linhas)
4. Esclareça a reacção do diarista em face do desaparecimento de uma fotografia.
(Mín. 3 – Máx. 6 linhas)
- 70 5. Explique o que, segundo o autor, a perda de certas memórias e a de certas
fotografias têm em comum. (Mín. 5 – Máx. 10 linhas)

75 PARTE II – FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por outra de significado equivalente
no contexto em que se encontram: **assaz** (linha 6), **palpável** (linha 12),
exorcizar (linha 27), **amnésia** (linha 28).
2. Construa
80 (a) um advérbio a partir de cada uma das seguintes palavras: **capaz** e **cautelosa**;
(b) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **memória**, **familiar** e
vazio;
(c) um substantivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **capaz**, **extraviar**
e **comprometer**.

85 3. Transcreva para a folha da prova os cinco constituintes sublinhados a negrito e indique as respectivas funções sintáticas:

(1) A memória falha-**me**.

(2) Apenas subsistia **um pequeno rectângulo vazio**.

(3) O álbum era **a minha memória antes de eu nascer**.

90 (4) Folheava **o álbum desde o começo**.

4. Atente nas seguintes frases:

(5) Não recordaria pedaços inteiros da minha vida.

(6) Já tinha visto essa fotografia por diversas vezes.

(7) Quebra-se o lógico encadeamento das imagens.

95 (8) Ficava então em mim uma espécie de remorso.

4.1. Aponte, indicando apenas o número correspondente, a(s) frase(s) que não pode(m) ser transposta(s) para a voz passiva.

4.2. Transponha para a voz passiva as frases cuja estrutura o permita.

100 5. Redija de novo a frase **Recordava a minha vida em pedaços, mas as fotografias preenchiam muitos vazios**, substituindo **mas** por **embora** e fazendo os acertos gramaticais que achar convenientes.

105 PARTE III – COMPOSIÇÃO

1. Num texto que não ultrapasse duas páginas, desenvolva **um** dos seguintes temas:

A – A importância da memória na construção da identidade pessoal.

B – A História na construção do passado, presente e futuro da humanidade.

110

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

115

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.	2
2.	2
3.	1,5
4.	1,5
5.	2
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1
3.	1
4.1	0,5
4.2	1,5
5.	1
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20